

**ACTA**

Aos nove dias do mês de Junho do ano de dois mil e nove, no Edifício dos Paços do Concelho, na Sala de Reuniões, compareceram os Excelentíssimos Senhores: Presidente da Câmara – António Magalhães da Silva – e Vereadores – Domingos Bragança Salgado, Armindo José Ferreira da Costa e Silva, Francisca Maria da Costa Abreu, César Manuel de Castro Machado, Amadeu Artur Matos Portilha, Rui Vítor Poeiras Lobo da Costa, José Manuel Fernandes Antunes, Carlos Manuel Amaral Vasconcelos, Vítor Manuel da Silva Ferreira e Ana Amélia Mota Guimarães. -----

Pelas 12.30 horas foi declarada aberta a reunião. -----

----- **ORDEM DO DIA** -----

----- **DELIBERAÇÕES** -----

GUIMARÃES CAPITAL EUROPEIA DA CULTURA 2012 – CRIAÇÃO DA FUNDAÇÃO CIDADE DE GUIMARÃES – Presente

a seguinte proposta: “Considerando que o Conselho Europeu de Ministros da Cultura designou a cidade de Guimarães como uma das capitais europeias da cultura em 2012; Considerando a importância desta decisão para a cidade e o seu concelho, a qual representa também o reconhecimento da política cultural do município prosseguida no decurso das ultimas duas décadas, nomeadamente nos investimentos realizados nos planos material, patrimonial e simbólico, em equipamentos e numa agenda cultural rica e diversificada e de matriz contemporânea; Considerando que Guimarães Capital Europeia da Cultura 2012 significa uma oportunidade única para afirmar perante a Europa e Portugal a nossa identidade, história e bem assim a modernidade da cidade; Considerando que a divulgação cultural de Guimarães no contexto das cidades europeias, contribui para a valorização da riqueza e da diversidade das culturas europeias, constitui um

importante contributo para um maior conhecimento mútuo dos cidadãos europeus; Considerando que a iniciativa, as estruturas e capacidades criadas no âmbito da Guimarães Capital Europeia da Cultura 2012, devem ser utilizadas para prosseguir a estratégia de desenvolvimento cultural sustentável da cidade, garantindo os efeitos a longo prazo deste evento; Considerando que a Guimarães Capital Europeia da Cultura 2012 tem por base um projecto cultural de dimensão europeia, assente, principalmente, na cooperação cultural; Considerando que este evento implica a organização de um programa especialmente exigente de manifestações culturais que valorizem a cultura e o património cultural de Guimarães, bem como o seu lugar no património cultural comum, e associem agentes culturais de outros países europeus, com o fim de estabelecer uma cooperação duradoura, exigência esta decorrente da candidatura apresentada; Considerando que a constituição de uma fundação possibilita desde logo a ligação e a participação institucional de entidades privadas à Guimarães Capital da Cultura 2012; Considerando que os objectivos que se visam alcançar, serão melhor assegurados através da instituição de uma fundação que terá como escopo, predominantemente, a prossecução de fins de interesse público; Considerando que a fundação terá um papel fundamental no desenvolvimento de projectos locais inovadores, como factor aglutinador das vontades e energias da sociedade civil; Considerando que os fins a prosseguir pela fundação, constantes da proposta de estatutos anexa a esta proposta, estão directamente relacionados e afectos à organização, concepção, planeamento, promoção e desenvolvimento do programa cultural da Guimarães Capital Europeia da Cultura 2012; Considerando que os estatutos da fundação a constituir estabelecem mecanismos de transparência, cujo principal objectivo é submeter à opinião pública a sua actividade; Considerando que com a proposta de



instituição da fundação, não se justifica a constituição da Guimarães 2012, E.E.M., recentemente aprovada, cujo objecto passa a estar abrangido pelos fins da fundação; Considerando que o município irá destinar à Fundação o valor de €4.500.000,00 (quatro milhões e quinhentos mil euros). Proponho que a Câmara Municipal de Guimarães delibere, nos termos do disposto na alínea a), do nº 6 do artigo 64º e alínea m), do nº 2 do artigo 53º da Lei nº 169/99, de 18 de Setembro, alterada pelas leis nºs 5-A/2002, de 11 de Janeiro, e 67/2007, de 31 de Dezembro, aprove: 1. A participação do município de Guimarães na Fundação Cidade de Guimarães a instituir por decreto-lei do governo; 2. A proposta de estatutos da fundação, os quais seguem em anexo à presente proposta; 3 – A revogação das deliberações destinadas à constituição da Guimarães 2012, E.E.M., dando-se sem efeito todos os actos subsequentes. 4. O envio ao Presidente da Assembleia Municipal, para a aprovação naquele órgão, da presente proposta”. Esta despesa está cabimentada na unidade orgânica 01.01 e na unidade económica 09.07.02. A minuta de Estatutos da Fundação Cidade de Guimarães dá-se aqui por reproduzida e fica arquivada em pasta anexa ao livro de actas. **DELIBERADO, POR UNANIMIDADE, APROVAR SUBMETER À APROVAÇÃO DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL.** Os Vereadores Rui Vítor Costa, José Manuel Antunes, Carlos Vasconcelos e Vítor Ferreira apresentaram a seguinte **declaração de voto**: “A Capital Europeia da Cultura em 2012, sempre o dissemos, é uma oportunidade importante para Guimarães e para o seu futuro. Ela poderá descentralizar alguns equipamentos culturais, relançar internacionalmente a marca “Guimarães” enquanto cidade de destino turístico e de divulgação do seu potencial económico e cultural, podendo e devendo, como sempre defendemos, servir para requalificar e repovoar o centro da cidade, dar oportunidades à criatividade dos jovens vimaranenses e permitir um

espaço de intervenção às associações. A presente proposta de criação da Fundação Cidade de Guimarães poderá e deverá representar um salto qualitativo em relação à recentemente aprovada “Guimarães 2012, E.E.M.”. Fundamentalmente pela estratégia subjacente à Fundação e pela abertura que esta pressupõe. Desde logo porque pretende prosseguir uma estratégia de desenvolvimento cultural sustentável numa visão de médio/longo prazo. Depois, porque a organização e funcionamento previstos nos estatutos, aponta para uma abertura a instituições, desde as eventualmente fundadoras até às de relevo cultural do concelho, passando por personalidades de elevado mérito e experiência profissional, o que para além de estabelecer mecanismos de transparência, contribuirá para uma visão mais universal e aberta. Por isso votamos favoravelmente”. -----

PONTO DE SITUAÇÃO RELATIVAMENTE ÀS INFRAESTRUTURAS E EQUIPAMENTOS A EXECUTAR DE ACORDO COM A CANDIDATURA A CAPITAL EUROPEIA DA CULTURA EM 2012 – O Presidente da Câmara fez o ponto de situação

relativamente às Infra-estruturas e Equipamentos a executar de acordo com a Candidatura a Capital Europeia da Cultura 2012. Começou por dizer que iria promover, na próxima semana, um encontro restrito com todos os membros do executivo municipal para assistirem à apresentação do conceito que deverá nortear a intervenção no Largo do Toural. Disse, ainda, que há condições para visionar o conceito que os autores do projecto querem para a intervenção que abrange, ainda, a Rua de Santo António e a Alameda de S. Dâmaso. Informou que o projecto de renovação do Toural ficará concluído até Julho de 2011 e a requalificação da Rua de Santo António e Alameda de S. Dâmaso estará terminada em Outubro desse ano. Anunciou, também, que a Plataforma das Artes ficará no antigo mercado, sendo necessário encontrar um espaço alternativo para



a Casa da Memória. No que diz respeito à Residência dos Artistas disse ser possível a compra, para o efeito, de um edifício no Centro Histórico com o sentido de o reabilitar, contribuindo, assim, para a regeneração e revitalização daquela zona da cidade. No que diz respeito à Veiga de Creixomil, disse existirem arestas a limar na filosofia que presidirá à intervenção a fazer apontando, para já, o Laboratório da Paisagem, a Loja do Agricultor, Percursos Pedonais e Ligação da Pista de Cicloturismo à Cidade Desportiva e Veiga de Creixomil. Quanto ao CAMPURBIS, que considera ser o projecto mais emblemático, fez referência à despoluição da Ribeira de Couros, ao Centro de Ciência Viva, Centro de Pós-Graduação, Centro de Formação e Instituto do Design. Por último, deu conhecimento das candidaturas aprovadas e em fase de aprovação para a concretização dos referidos projectos. -----

**A CÂMARA MUNICIPAL DELIBEROU, POR UNANIMIDADE, APROVAR A ACTA DA PRESENTE REUNIÃO EM MINUTA. ---
PELAS TREZE HORAS E TRINTA MINUTOS O PRESIDENTE DA CÂMARA DEU POR ENCERRADA A REUNIÃO, DE QUE, PARA CONSTAR, SE LAVROU A PRESENTE ACTA. -----**